

Encarte Especial - Setembro/2023

9º PRINCÍPIO BÁSICO - APOIADOR

Grupo de Apoio - Na comunidade, as famílias precisam dar e receber apoio.

Colaboração: Celso Garrafa,
Membro do Conselho Deliberativo da FEAE

1ª SEMANA / Princípio com enfoque **EU**

Em geral, procuramos por um grupo de apoio em busca de ajuda, de orientação, de socorro e encontramos pessoas dispostas a nos acolher, sem críticas e sem julgamentos. Não demora percebermos o poder transformador contido nas partilhas e trocas de experiências. Como consequência, começamos a enxergar novas possibilidades para um desafio que achávamos sem solução e a colher resultados positivos na nossa vida e da nossa família, com isso, muitos de nós nos afastamos, como se tudo estivesse resolvido. Mas, devemos compreender que também precisamos do grupo de apoio nos momentos em que tudo está bem, por duas razões: para preservar o bom momento agora experienciado e retribuir o apoio recebido, apoiando quem agora chega.

Partilha:

- Como as partilhas do grupo de apoio têm me ajudado a me tornar cada vez melhor?
- Como me comportar no grupo que participo para ser uma via de mão dupla: ao mesmo tempo dar e receber apoio?

Espiritualidade:

- Mensagem "O feixe de lenha".
<https://www.reflexao.com.br/?sect=mensagens&t=ler&id=1853>

2ª SEMANA / Princípio com enfoque **EU e o OUTRO**

A vivência deste princípio, em relação a quem desejamos ajudar, exige a compreensão do que é um apoio verdadeiro. As famílias desejam imensamente ajudar o seu familiar a buscar uma nova forma de viver, mas, dependendo da maneira como prestam esses apoios, muitas vezes apenas facilitam a manutenção dos seus comportamentos inadequados; e assim o problema não se resolve. Não basta o desejo e a vontade de ajudar, é preciso saber ajudar. Na busca desse saber, os grupos de apoio de auto e mútua ajuda são de extrema importância. Sem uma base orientadora e sem trocar experiências, as famílias sentem-se sozinhas e desorientadas e perdem forças. Mas, reunidas em grupos, encontram novos caminhos. Juntos nos tornamos mais fortes.

Partilha:

- Como vejo o apoio seletivo? Quais diferenças consigo enxergar entre um apoio verdadeiro, de um apoio que apenas facilita a manutenção do problema?
- Qual apoio posso oferecer a quem precisa da minha ajuda, sabendo que parte do movimento é ele que precisa buscar?

Espiritualidade:

- Mensagem "A folha do dia".
<https://www.contandohistorias.com.br/historias/2006446.php>

3ª SEMANA / Princípio com enfoque **EU e a SOCIEDADE**

Como membros participantes dos nossos grupos de apoio, percebemos e enxergamos a necessidade de levar os conhecimentos adquiridos para além das salas de reuniões e atingir pessoas que não frequentam o programa; mas que percebemos o quanto seria útil se elas procurassem ajuda. Mesmo não estando, ainda, nas reuniões; podemos levar muito do programa para elas, em abordagens curtas, utilizando exemplos de sucesso e superação, preservando o sigilo em relação às pessoas e aos fatos. Podemos convidá-las a conhecer a proposta, porém, sem uma insistência perturbadora, pois isso nos afasta delas.

Partilha:

- Como eu posso ser apoio no meu grupo de trabalho ou em outros grupos aos quais pertenço e atingir pessoas que não participam das reuniões?
- Como fazer para transmitir a proposta do Amor-Exigente na sociedade, sem me tornar invasivo?

Espiritualidade:

- Mensagem "A menina do vestido azul".
<https://www.contandohistorias.com.br/historias/2006113.php>

4ª SEMANA / Rever nossos **PRINCÍPIOS ÉTICOS**

"Partilhar no Grupo familiar situações incompatíveis com sua proposta de vida"- CORAGEM.

Uma família não pode ser um barco à deriva. Para tanto, as relações familiares precisam de um norte, de uma proposta de vida capaz de organizar a convivência, definir as regras da casa e estabelecer os limites do aceitável. Com uma estrutura bem definida, devemos ter a coragem de nos manifestar todas as vezes que comportamentos e atitudes se apresentem como incompatíveis com nossa proposta de vida. Importante também deixar claro nossos posicionamentos em relação a fatos considerados comuns na sociedade, mas na nossa visão não condizem com nossas metas de vida. Falando de mim e da minha família, uma das principais propostas de vida é a não cultura do álcool na nossa casa.

Partilha:

- Minha proposta de vida familiar visa o bem comum e a organização familiar? Como analiso essa proposta?
- Como devo agir quando percebo situações que não se encaixam em minha proposta de vida familiar, visando sua correção?

Espiritualidade:

- Mensagem "Oi Jesus, eu sou o Zé"
<https://www.reflexao.com.br/?sect=mensagens&t=ler&id=419>

Este encarte especial é parte integrante da **REVISTAE**,
publicação mensal da FEAE - Federação de Amor-Exigente.
Jornalista Responsável: Patrícia Medeiros (MTB 0066511/SP).
Projeto Gráfico: Biancheti Comunicação

{revistae}
SETEMBRO/2023

Rua Pastor Cícero Canuto de Lima, 272 - Parque Itália - Campinas/SP - CEP 13036-210
Telefones: (19) 2519-6555 / Whatsapp: (19) 2519-6555
amorexigente.org.br / revistae@amorexigente.org.br

